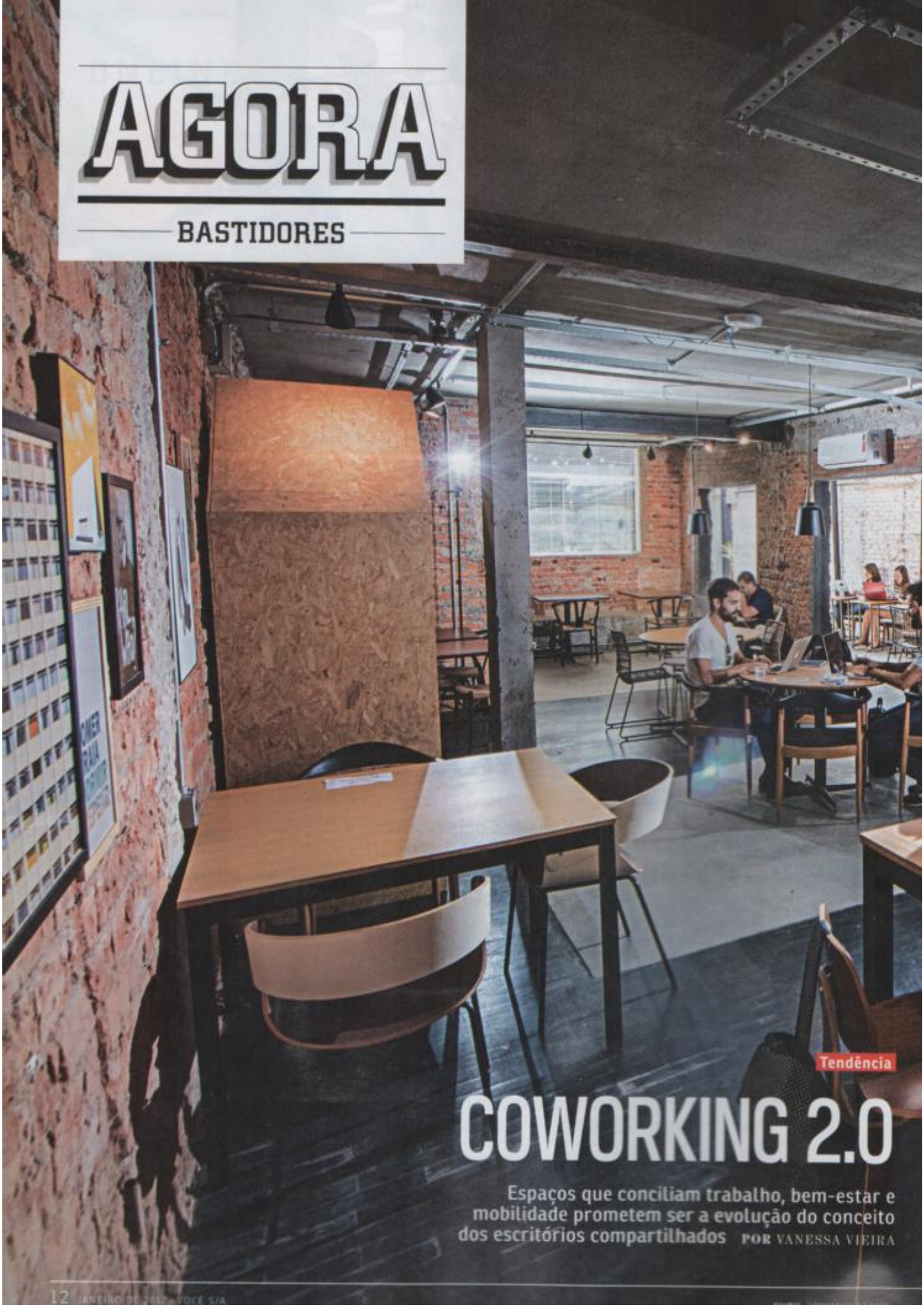


# AGORA


BASTIDORES



Tendência

## COWORKING 2.0

Espaços que conciliam trabalho, bem-estar e mobilidade prometem ser a evolução do conceito dos escritórios compartilhados **POR VANESSA VIEIRA**



Nova unidade da Brain, em São Paulo: ioga, bikes elétricas e possibilidade de trabalhar cada dia em um escritório da rede

Quando surgiram com a proposta de partilhar espaço e recursos, os *coworkings* revolucionaram a forma de pensar o ambiente de trabalho.

Mas esse modelo pode estar prestes a ser superado. É nisso que aposta Dirceu Neto, fundador da Brain, rede de escritórios compartilhados que acaba de inaugurar uma unidade-conceito no bairro de Pinheiros, na zona oeste de São Paulo. Quem chega ao local é recebido por uma filial da Livraria da Vila e por uma cafeteria com produtos orgânicos, abertas ao público. Ao avançar alguns passos, encontra as estações de trabalho, mesas de reunião e cabines telefônicas onde os profissionais navegam com internet de alta velocidade. Se seguir adiante, o visitante depara com as aulas de ioga ou *spinning* realizadas no local. Na calçada, há bicicletas elétricas para ser alugadas por quem tem compromissos fora. As funcionalidades não param por aí. O espaço já está em reforma para receber um mini-spa e um *fab lab*, laboratório com impressora 3D. "Nosso objetivo não é ser somente um escritório, mas um ecossistema produtivo", afirma Dirceu. Por 299 reais mensais, o cliente pode trabalhar em qualquer um dos quatro endereços da rede em São Paulo e até na unidade de Nova York, de acordo com sua agenda. "Ao incentivar a mobilidade e a flexibilidade, promovemos uma experiência que combina prazer com produtividade", diz Dirceu.